

■ Nossos Talentos

PAIXÃO POR ANIMAIS SE TRANSFORMA EM PROFISSÃO

O “Nossos Talentos” dessa semana conta brevemente a história da pesquisadora Lea Chapaval, como ela chegou à Embrapa e quais seus planos para o futuro.

Lea nasceu em Curitiba e iniciou seus estudos muito cedo. Sua primeira graduação foi em Ciências Sociais, com 16 anos. A paixão pelos animais a fez cursar Medicina Veterinária, na Universidade Federal do Paraná. Essa segunda graduação encaminhou a pesquisadora para o mestrado em Nutrição Animal, na USP de Pirassununga, e em seguida, para o doutorado, em Energia Nuclear na USP Piracicaba.

Em 2002 entrou para a Embrapa Caprinos e Ovinos, no Ceará. Uma das atividades que mais gostava era visitar as famílias agricultoras que faziam parte dos projetos. Em 2009 a pesquisadora passou por problemas de saúde e pediu transferência. Em 2010, Lea veio para a Unidade, junto com sua filha Sara, de sete anos.

Atualmente, Lea participa de ações na área de sanidade animal e nutrição, ligados a qualidade do leite. Ela pesquisa a relação entre parasitas e hospedeiros, estudo no qual faz o controle biológico e detecção de genes parasitários. A pesquisadora também desenvolve uma pesquisa de pós-doutorado relacionada à Wolbachia, um gênero de bactérias que infecta artrópodes, incluindo uma alta taxa de insetos.

Quando não está na Unidade ela aproveita o tempo livre com a filha. Conta da importância dos amigos e do lazer, “Às vezes reunimos um grupo de amigos aqui da Embrapa para comer, conversar e distrair um pouco”.

Lea tem como hobby ficar em paz e orar. E sobre as 15 tatuagens que têm resalta “Cada uma delas tem uma história importante que marcou minha vida”. Para o futuro, ela pretende, depois que a filha crescer, engajar-se como voluntária no projeto Médicos sem Fronteiras, uma organização de ajuda humanitária.



Foto: Arquivo pessoal.